



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes

PRESS RELEASE

atualização de abril de 2023

acompanhamento mensal do consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

DESTAQUES DE ABRIL DE 2023

SUPERMERCADOS REGISTRA NOVA ALTA NO CONSUMO

Nos últimos 12 meses, número de transações efetuadas no segmento cresceu 4,5%, enquanto o valor gasto subiu 6,2%. Resultados contrastam com o cenário para restaurantes

A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, divulga novos dados dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** e os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, desenvolvidos para acompanhar, respectivamente, o comportamento das transações em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros; e os gastos com refeições prontas em restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, serviços de entrega (*delivery*), retirada em balcão e para viagem. A presente edição do informe apresenta e analisa os últimos resultados disponíveis para os índices, considerando o consumo em diferentes segmentos, aberturas, regiões e unidades federativas.

A análise dos dados transacionais referentes a abril de 2023, disponibilizados pela Alelo, revela que o valor gasto em **supermercados** cresceu 6,2% nos últimos 12 meses (em comparação a abril de 2022), já descontada a inflação no período (ou seja, em termos reais). Expansão similar foi constatada com número de transações efetivadas (+4,5%), a despeito do pequeno recuo no número de estabelecimentos que realizaram ao menos uma transação nesse intervalo temporal (-1,6%). Geograficamente, a apuração o revela que o valor gasto em supermercados avançou em todas as regiões brasileiras nesse horizonte temporal: Sul (+9,6%), Centro-Oeste (+6,4%), Sudeste (+6,2%), Norte (+5,6%) e Nordeste (+1,3%).

Comparativamente, analisando-se os últimos dados disponíveis para o segmento de **restaurantes**, os índices evidenciaram que o valor gasto nesses estabelecimentos em abril de 2023, uma vez descontada a inflação, **declinou 7,5%** em relação ao resultado do mesmo mês em 2022. No mesmo horizonte temporal, a quantidade de transações efetivadas **também recuou de forma relevante (-7,3%)**, enquanto o número de estabelecimentos que efetivaram ao menos uma transação foi **9,0% menor**. Sob a ótica geográfica, a retração real no valor transacionado atingiu todas regiões ao longo dos últimos 12 meses, a saber: Nordeste (-13,6%), Norte (-11,2%), Sudeste (-7,2%), Sul (-7,1%) e Centro-Oeste (-5,8%).

Em contexto, dados do IPCA/IBGE revelaram que o grupo **alimentação e bebidas** registrou uma inflação de 0,71% em abril, ligeiramente acima do resultado mensal do índice (+0,61%). Mais especificamente, o subgrupo **alimentação em domicílio** registrou inflação de 0,73%, enquanto a **alimentação fora do domicílio** apresentou alta de 0,66%. Nos últimos 12 meses, os resultados indicaram que a inflação da alimentação também se manteve acima da variação do índice “cheio” do IPCA/IBGE (+4,18%), seja no caso de **alimentação no domicílio** (+5,11%), seja em **alimentação fora do domicílio** (+8,03%). Com respeito ao preço da cesta básica, apuração de abril do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) indicou aumento em 14 das 17 capitais, com destaque para: Porto Alegre (+5,02%), Florianópolis (+3,65%), Goiânia (3,53%), Brasília (+3,43%) e Fortaleza (+3,38%).

Com base nos últimos resultados do ICS e do ICR, é possível destacar que, à semelhança do observado no mês anterior, o consumo em **supermercados** apresentou nova e sólida expansão em abril, tanto em quantidade de transações quanto valor transacionado. Os resultados contrastaram com a queda no consumo em **restaurantes** em um dos meses com maior número de feriados prolongados do calendário nacional: Páscoa, Tiradentes e os últimos do dia do mês (que antecederam o feriado de 1º de Maio).

| ABRIL DE 2023 | SUPERMERCADOS (ICS) | | RESTAURANTES (ICR) | |
|----------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | ÚLTIMO MÊS | ÚLTIMOS 12 MESES | ÚLTIMO MÊS | ÚLTIMOS 12 MESES |
| ESTABELECIMENTOS | -2,2% | -1,6% | -4,9% | -9,0% |
| VOLUME DE TRANSAÇÕES | -2,8% | +4,5% | -8,2% | -7,3% |
| VALOR DAS TRANSAÇÕES | -4,5% | +6,2% | -8,4% | -7,5% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO.

ÚLTIMOS RESULTADOS (ABRIL DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Supermercados**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

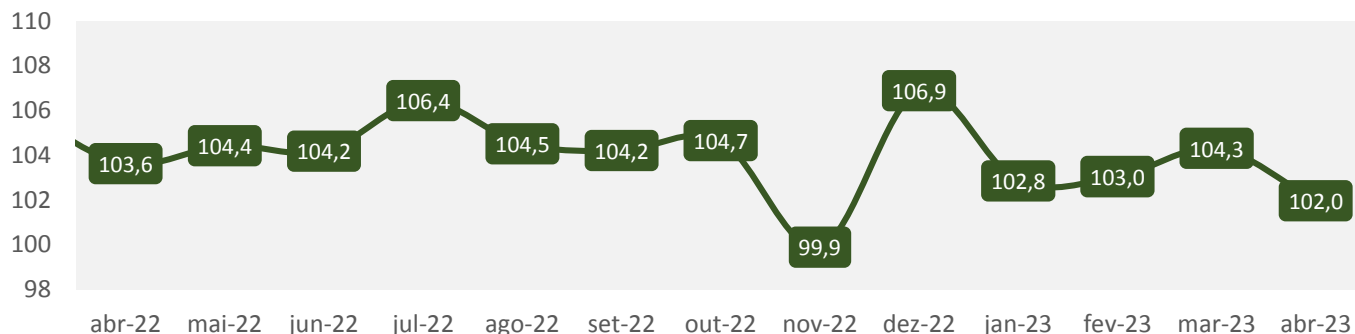
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL
(ABRIL/2023 X MARÇO/2023)

-2,2%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(ABRIL/2023 X ABRIL/2022)

-1,6%



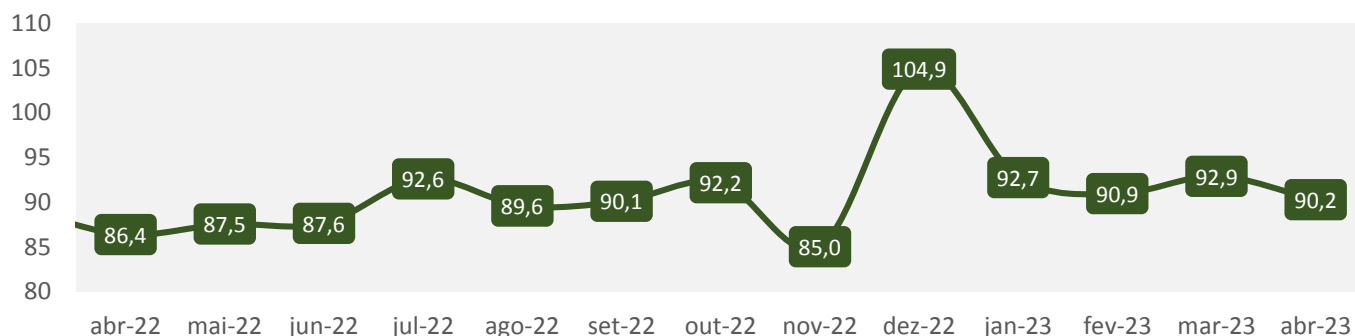
VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(ABRIL/2023 X MARÇO/2023)

-2,8%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(ABRIL/2023 X ABRIL/2022)

+4,5%



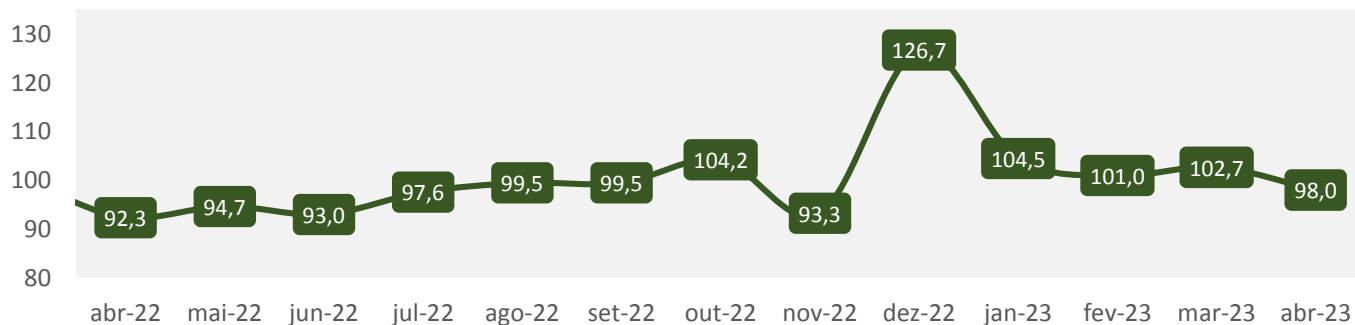
VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL
(ABRIL/2023 X MARÇO/2023)

-4,5%

VARIAÇÃO EM 12 MESES
(ABRIL/2023 X ABRIL/2022)

+6,2%



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.

ÚLTIMOS RESULTADOS (ABRIL DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Restaurantes**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL

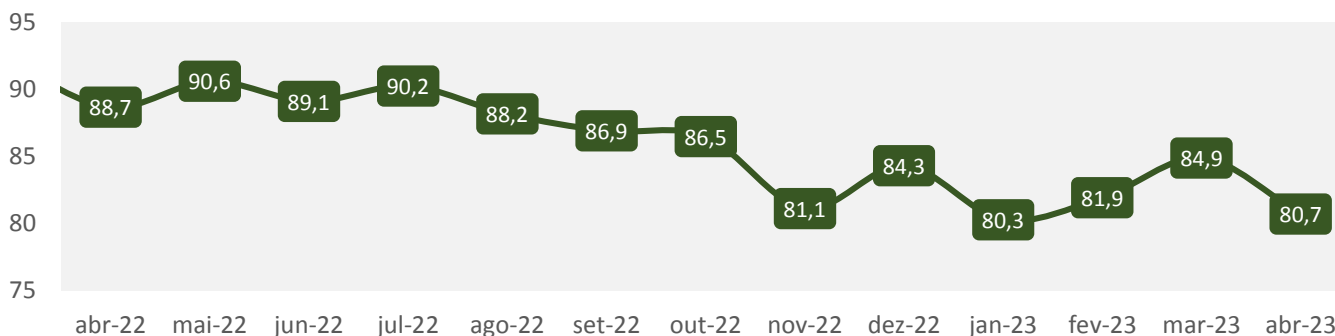
(ABRIL/2023 X MARÇO/2023)

-4,9%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(ABRIL/2023 X ABRIL/2022)

-9,0%



VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

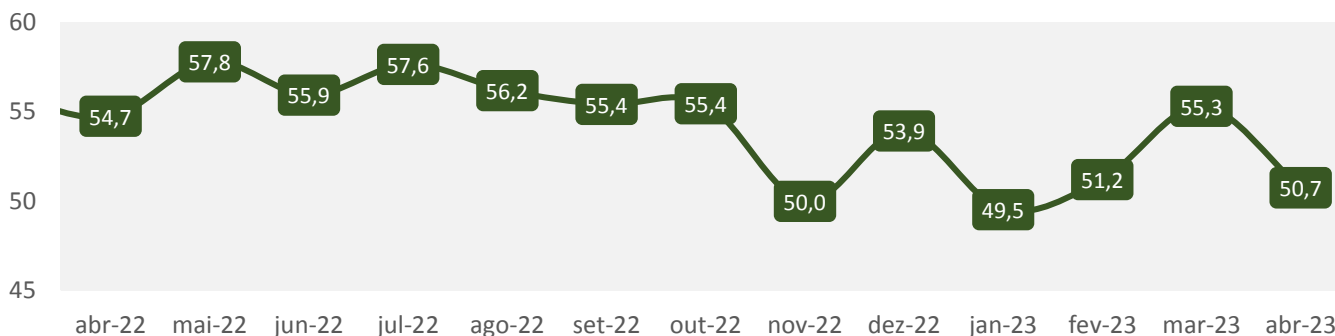
(ABRIL/2023 X MARÇO/2023)

-8,2%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(ABRIL/2023 X ABRIL/2022)

-7,3%



VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

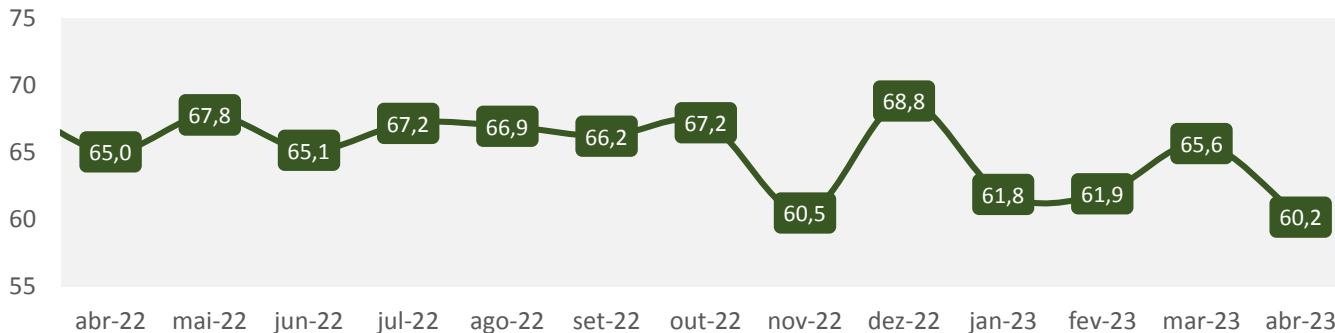
(ABRIL/2023 X MARÇO/2023)

-8,4%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(ABRIL/2023 X ABRIL/2022)

-7,5%



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

PRINCIPAIS RESULTADOS

POR SEGMENTO,
ABERTURA E REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de abril de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO

Os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** são oferecidos por empresas de diferentes portes e setores aos seus colaboradores, que utilizam os créditos como forma de pagamento em estabelecimentos comerciais credenciados e distribuídos por todo o território nacional.

BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou *in natura*) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros.

O benefício é utilizado, usualmente, para abastecimento dos domicílios das famílias com itens diversos (como gêneros alimentícios, bebidas, condimentos etc.) ■



BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para adquirir refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa.

O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de poder ser utilizado em serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*), entre outros ■



A partir da classificação dos estabelecimentos comerciais segundo categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, informações diárias sobre transações realizadas com os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** foram utilizadas para compor os seguintes índices de consumo*:

ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Os ICS acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Alimentação**, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que realizaram transações com essa forma de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**: Mercearias e Supermercados (5411); Comidas Congeladas (5422); Padarias (5462); Atacadistas (5300); Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499) ■

ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Os ICR acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Refeição**, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento. Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**: Restaurantes (5812); Lanchonetes (5815); Padarias (5462); Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499); Postos de Gasolina (5541); Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

NOTA: (*) ALÉM DOS BENEFÍCIOS ALELO ALIMENTAÇÃO E ALELO REFEIÇÃO, FORAM CONSIDERADOS NOS CÁLCULOS AS TRANSAÇÕES REALIZADAS COM OS BENEFÍCIOS ALELO CESTA ALIMENTAÇÃO, ALELO NATAL E ALELO MULTIBENEFÍCIOS (CORRESPONDENTES A 1% DO TOTAL DE TRANSAÇÕES).
(**) O MERCHANT CATEGORY CODE (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITOS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADO PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a variação dos índices de consumo em 12 meses (abril/20223 x abril/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

| NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS | | VOLUME DE TRANSAÇÕES | | VALOR DAS TRANSAÇÕES | |
|----------------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
| RORAIMA (*) | +15,5% | RORAIMA (*) | +26,1% | RORAIMA (*) | +30,5% |
| ACRE (*) | +4,1% | ACRE (*) | +24,9% | ACRE (*) | +18,0% |
| MATO GROSSO DO SUL | +2,5% | RONDÔNIA (*) | +12,4% | RONDÔNIA (*) | +15,5% |
| RIO GRANDE DO SUL | +2,0% | SERGIPE (*) | +11,8% | MATO GROSSO | +15,0% |
| SANTA CATARINA | +1,3% | MATO GROSSO | +10,5% | SERGIPE (*) | +14,2% |
| TOCANTINS (*) | +0,3% | MATO GROSSO DO SUL | +10,3% | ALAGOAS (*) | +13,6% |
| MARANHÃO | +0,1% | RIO GRANDE DO SUL | +9,8% | SANTA CATARINA | +13,2% |
| PARANÁ | -0,2% | SANTA CATARINA | +9,6% | MATO GROSSO DO SUL | +13,0% |
| ESPÍRITO SANTO | -0,2% | PARÁ | +8,3% | RIO GRANDE DO SUL | +10,1% |
| PERNAMBUCO | -0,6% | ESPÍRITO SANTO | +6,4% | PARÁ | +9,8% |
| PIAUI (*) | -0,6% | PARANÁ | +5,8% | ESPÍRITO SANTO | +9,6% |
| SÃO PAULO | -0,6% | SÃO PAULO | +5,6% | AMAPÁ (*) | +9,3% |
| PARÁ | -0,7% | RIO DE JANEIRO | +5,4% | PARANÁ | +7,6% |
| SERGIPE (*) | -1,1% | ● MÉDIA BRASIL | +4,5% | GOIÁS | +7,0% |
| ALAGOAS (*) | -1,3% | ALAGOAS (*) | +4,4% | SÃO PAULO | +6,7% |
| ● MÉDIA BRASIL | -1,6% | TOCANTINS (*) | +3,9% | ● MÉDIA BRASIL | +6,2% |
| CEARÁ | -1,7% | GOIÁS | +3,0% | TOCANTINS (*) | +6,1% |
| MATO GROSSO | -2,4% | RIO GRANDE DO NORTE | +2,2% | RIO DE JANEIRO | +5,7% |
| AMAPÁ (*) | -2,6% | MINAS GERAIS | +1,9% | RIO GRANDE DO NORTE | +4,4% |
| MINAS GERAIS | -3,6% | AMAPÁ (*) | +1,5% | MINAS GERAIS | +3,8% |
| AMAZONAS | -3,7% | PERNAMBUCO | -1,4% | PERNAMBUCO | +3,5% |
| RIO DE JANEIRO | -3,8% | MARANHÃO | -2,1% | PIAUI (*) | +2,4% |
| GOIÁS | -3,9% | PARAÍBA | -2,3% | CEARÁ | -0,1% |
| BAHIA | -4,7% | BAHIA | -2,8% | BAHIA | -0,4% |
| PARAÍBA | -4,9% | CEARÁ | -3,1% | MARANHÃO | -2,7% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -5,0% | PIAUI (*) | -4,1% | PARAÍBA | -5,3% |
| RONDÔNIA (*) | -5,0% | DISTRITO FEDERAL | -7,2% | DISTRITO FEDERAL | -5,4% |
| DISTRITO FEDERAL | -7,8% | AMAZONAS | -8,3% | AMAZONAS | -10,4% |
| REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO |
| REGIÃO SUL | +0,9% | REGIÃO SUL | +8,0% | REGIÃO SUL | +9,6% |
| REGIÃO NORTE | -1,0% | REGIÃO NORTE | +5,1% | REGIÃO CENTRO-OESTE | +6,4% |
| REGIÃO SUDESTE | -1,6% | REGIÃO SUDESTE | +4,9% | REGIÃO SUDESTE | +6,2% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -3,3% | REGIÃO CENTRO-OESTE | +3,1% | REGIÃO NORTE | +5,6% |
| REGIÃO NORDESTE | -3,7% | REGIÃO NORDESTE | -1,6% | REGIÃO NORDESTE | +1,3% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de supermercados que efetivaram ao menos uma transação (abril/2023 x abril/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

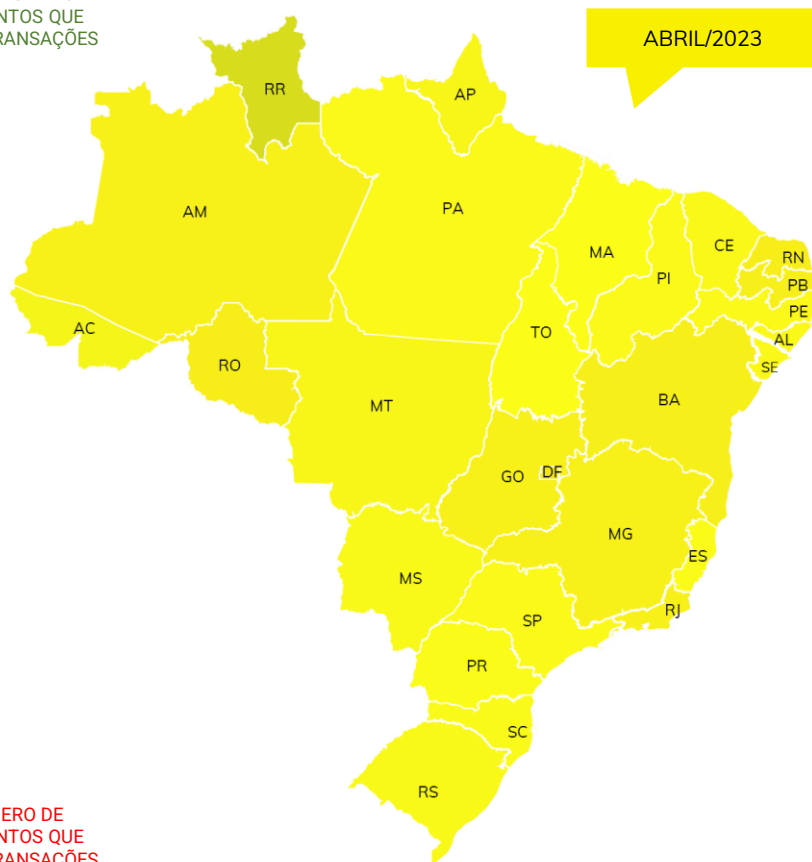
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| RORAIMA (*) | +15,5% |
| ACRE (*) | +4,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | +2,5% |
| RIO GRANDE DO SUL | +2,0% |
| SANTA CATARINA | +1,3% |
| TOCANTINS (*) | +0,3% |
| MARANHÃO | +0,1% |
| PARANÁ | -0,2% |
| ESPÍRITO SANTO | -0,2% |
| PERNAMBUCO | -0,6% |
| PIAUI (*) | -0,6% |
| SÃO PAULO | -0,6% |
| PARÁ | -0,7% |
| SERGIPE (*) | -1,1% |
| ALAGOAS (*) | -1,3% |
| • MÉDIA BRASIL | -1,6% |
| CEARÁ | -1,7% |
| MATO GROSSO | -2,4% |
| AMAPÁ (*) | -2,6% |
| MINAS GERAIS | -3,6% |
| AMAZONAS | -3,7% |
| RIO DE JANEIRO | -3,8% |
| GOIÁS | -3,9% |
| BAHIA | -4,7% |
| PARAÍBA | -4,9% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -5,0% |
| RONDÔNIA (*) | -5,0% |
| DISTRITO FEDERAL | -7,8% |

AUMENTOS NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|---------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| RORAIMA (*) | +22,5% | +11,4% | +16,6% | +14,4% | +19,0% | +15,5% |
| ACRE (*) | +3,0% | +3,7% | +1,5% | +2,9% | +5,4% | +4,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | +0,1% | +3,0% | +0,3% | -0,1% | +3,5% | +2,5% |
| RIO GRANDE DO SUL | -1,7% | +3,3% | -0,6% | -2,6% | +2,8% | +2,0% |
| SANTA CATARINA | -1,9% | +1,2% | -1,4% | -3,1% | +1,6% | +1,3% |
| GOIÁS | -5,3% | -2,1% | -6,1% | -6,6% | -5,0% | -3,9% |
| BAHIA | -10,7% | -12,4% | -10,2% | -11,7% | -7,3% | -4,7% |
| PARAÍBA | -5,0% | -1,0% | -6,4% | -7,4% | -4,0% | -4,9% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,9% | -2,2% | -2,0% | -8,1% | -4,0% | -5,0% |
| RONDÔNIA (*) | -7,0% | -1,1% | -9,9% | -8,5% | -7,3% | -5,0% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em supermercados (abril/2023 x abril/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

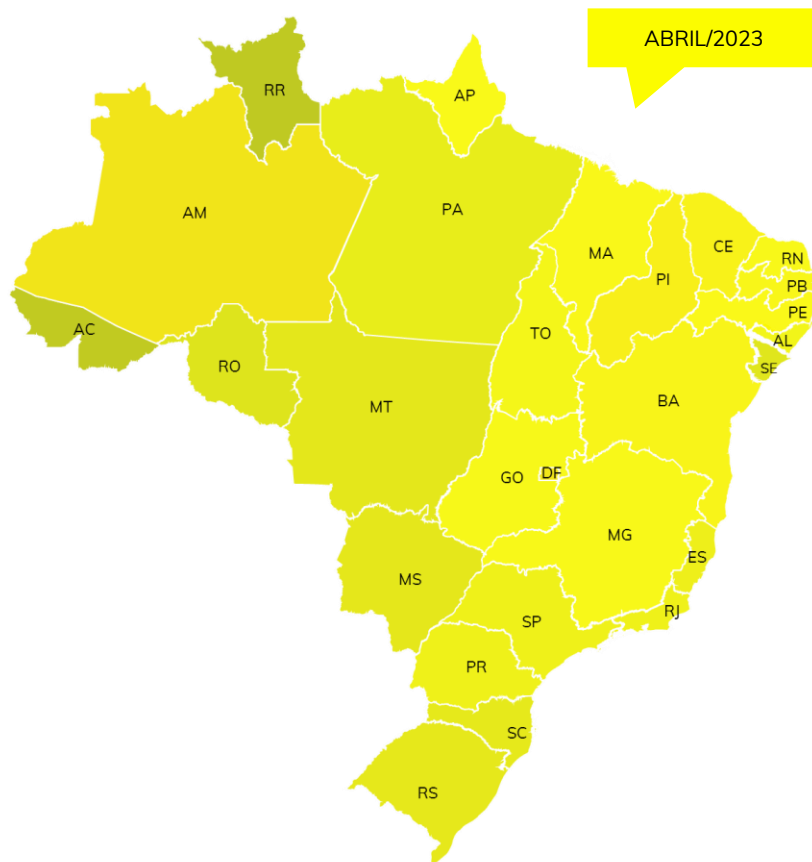
VOLUME DE TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| RORAIMA (*) | +26,1% |
| ACRE (*) | +24,9% |
| RONDÔNIA (*) | +12,4% |
| SERGIPE (*) | +11,8% |
| MATO GROSSO | +10,5% |
| MATO GROSSO DO SUL | +10,3% |
| RIO GRANDE DO SUL | +9,8% |
| SANTA CATARINA | +9,6% |
| PARÁ | +8,3% |
| ESPÍRITO SANTO | +6,4% |
| PARANÁ | +5,8% |
| SÃO PAULO | +5,6% |
| RIO DE JANEIRO | +5,4% |
| • MÉDIA BRASIL | +4,5% |
| ALAGOAS (*) | +4,4% |
| TOCANTINS (*) | +3,9% |
| GOIÁS | +3,0% |
| RIO GRANDE DO NORTE | +2,2% |
| MINAS GERAIS | +1,9% |
| AMAPÁ (*) | +1,5% |
| PERNAMBUCO | -1,4% |
| MARANHÃO | -2,1% |
| PARAÍBA | -2,3% |
| BAHIA | -2,8% |
| CEARÁ | -3,1% |
| PIAUÍ (*) | -4,1% |
| DISTRITO FEDERAL | -7,2% |
| AMAZONAS | -8,3% |

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|--------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| RORAIMA (*) | +57,2% | -11,9% | +44,3% | +33,9% | +31,7% | +26,1% |
| ACRE (*) | +13,4% | +18,9% | +22,7% | +23,0% | +27,9% | +24,9% |
| RONDÔNIA (*) | +2,5% | +8,2% | -1,8% | +2,7% | +6,4% | +12,4% |
| SERGIPE (*) | -10,8% | -2,9% | +1,8% | -1,4% | +2,9% | +11,8% |
| MATO GROSSO | +3,4% | +9,6% | +5,0% | +6,5% | +6,6% | +10,5% |
| BAHIA | -12,4% | -14,1% | -9,6% | -11,5% | -8,4% | -2,8% |
| CEARÁ | -9,5% | -3,2% | -5,1% | -9,6% | -5,5% | -3,1% |
| PIAUÍ (*) | -30,1% | -14,4% | -13,8% | -18,0% | -12,9% | -4,1% |
| DISTRITO FEDERAL | -8,2% | -0,4% | -5,7% | -7,4% | -3,8% | -7,2% |
| AMAZONAS | -7,3% | -4,3% | -13,3% | -9,9% | -7,0% | -8,3% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em supermercados (abril/2023 x abril/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

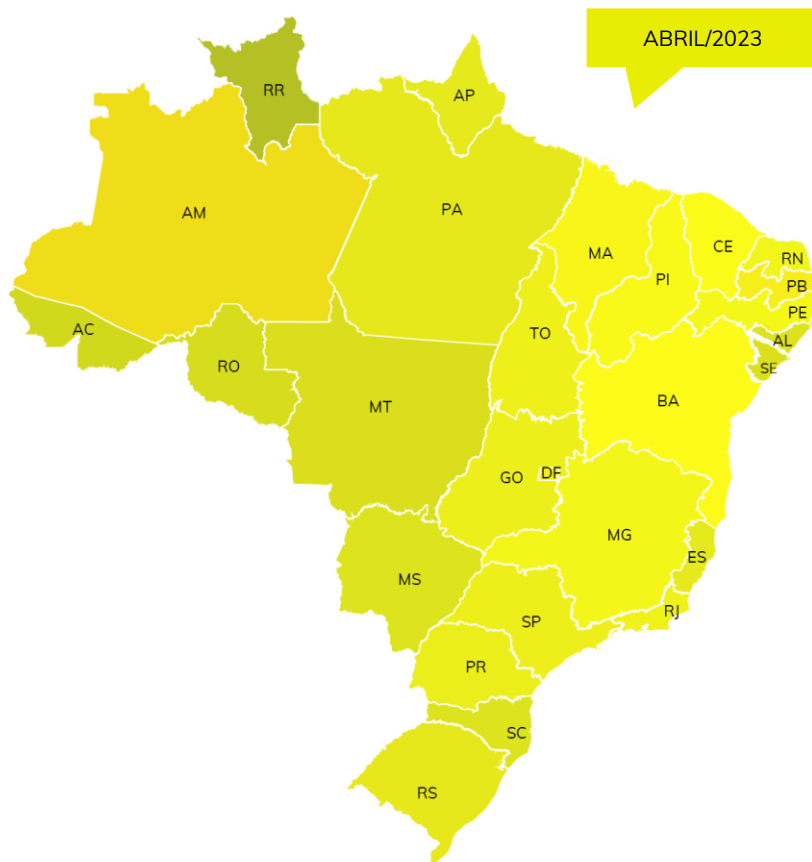
VALOR DAS TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| RORAIMA (*) | +30,5% |
| ACRE (*) | +18,0% |
| RONDÔNIA (*) | +15,5% |
| MATO GROSSO | +15,0% |
| SERGIPE (*) | +14,2% |
| ALAGOAS (*) | +13,6% |
| SANTA CATARINA | +13,2% |
| MATO GROSSO DO SUL | +13,0% |
| RIO GRANDE DO SUL | +10,1% |
| PARÁ | +9,8% |
| ESPÍRITO SANTO | +9,6% |
| AMAPÁ (*) | +9,3% |
| PARANÁ | +7,6% |
| GOIÁS | +7,0% |
| SÃO PAULO | +6,7% |
| • MÉDIA BRASIL | +6,2% |
| TOCANTINS (*) | +6,1% |
| RIO DE JANEIRO | +5,7% |
| RIO GRANDE DO NORTE | +4,4% |
| MINAS GERAIS | +3,8% |
| PERNAMBUCO | +3,5% |
| PIAUI (*) | +2,4% |
| CEARÁ | -0,1% |
| BAHIA | -0,4% |
| MARANHÃO | -2,7% |
| PARAÍBA | -5,3% |
| DISTRITO FEDERAL | -5,4% |
| AMAZONAS | -10,4% |

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|--------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| RORAIMA (*) | +54,1% | +0,7% | +55,5% | +40,4% | +23,8% | +30,5% |
| ACRE (*) | +11,9% | +18,2% | +24,0% | +32,1% | +28,1% | +18,0% |
| RONDÔNIA (*) | +3,6% | +13,2% | +3,4% | +5,3% | +5,4% | +15,5% |
| MATO GROSSO | +5,3% | +15,6% | +14,9% | +16,9% | +8,0% | +15,0% |
| SERGIPE (*) | -15,4% | -2,4% | -0,9% | +2,2% | +0,3% | +14,2% |
| BAHIA | -13,4% | -6,9% | -3,0% | -5,2% | -7,7% | -0,4% |
| MARANHÃO | +0,3% | +9,8% | -1,9% | -0,7% | -5,7% | -2,7% |
| PARAÍBA | -12,1% | +1,2% | +0,8% | +4,0% | -6,6% | -5,3% |
| DISTRITO FEDERAL | -8,1% | +1,8% | -2,2% | -1,9% | -3,5% | -5,4% |
| AMAZONAS | -11,5% | -4,6% | -12,1% | -5,5% | -6,5% | -10,4% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses (abril/2023 x abril/2022)**

CONSUMO EM RESTAURANTES

| NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS | | VOLUME DE TRANSAÇÕES | | VALOR DAS TRANSAÇÕES | |
|----------------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
| ACRE (*) | +2,3% | SERGIPE (*) | +13,3% | SERGIPE (*) | +27,7% |
| SERGIPE (*) | -0,5% | RONDÔNIA (*) | +4,6% | RONDÔNIA (*) | +2,2% |
| RONDÔNIA (*) | -3,8% | PARANÁ | -2,4% | PIAUÍ (*) | -0,1% |
| RORAIMA (*) | -5,3% | RIO DE JANEIRO | -2,8% | RIO GRANDE DO NORTE | -1,7% |
| PARANÁ | -5,4% | SÃO PAULO | -6,4% | MATO GROSSO DO SUL | -3,4% |
| MARANHÃO | -5,6% | DISTRITO FEDERAL | -6,9% | PARANÁ | -3,9% |
| MATO GROSSO | -6,1% | RIO GRANDE DO SUL | -7,0% | MATO GROSSO | -4,4% |
| PARÁ | -7,5% | • MÉDIA BRASIL | -7,3% | MARANHÃO | -4,5% |
| RIO GRANDE DO SUL | -7,8% | ACRE (*) | -7,6% | DISTRITO FEDERAL | -4,5% |
| MATO GROSSO DO SUL | -7,9% | MATO GROSSO DO SUL | -8,6% | PARÁ | -4,6% |
| RIO DE JANEIRO | -8,4% | PARÁ | -9,7% | RIO DE JANEIRO | -5,1% |
| SÃO PAULO | -8,5% | MATO GROSSO | -10,2% | RIO GRANDE DO SUL | -6,1% |
| • MÉDIA BRASIL | -9,0% | RIO GRANDE DO NORTE | -10,9% | SÃO PAULO | -7,3% |
| DISTRITO FEDERAL | -9,2% | MINAS GERAIS | -11,5% | • MÉDIA BRASIL | -7,5% |
| TOCANTINS (*) | -9,6% | GOIÁS | -13,1% | ALAGOAS (*) | -8,6% |
| PIAUÍ (*) | -9,8% | PIAUÍ (*) | -13,4% | MINAS GERAIS | -9,7% |
| MINAS GERAIS | -10,1% | AMAZONAS | -14,3% | ACRE (*) | -9,8% |
| SANTA CATARINA | -10,5% | MARANHÃO | -14,3% | GOIÁS | -10,1% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -11,1% | SANTA CATARINA | -14,4% | SANTA CATARINA | -11,6% |
| BAHIA | -11,8% | BAHIA | -15,4% | AMAZONAS | -12,4% |
| GOIÁS | -11,9% | ALAGOAS (*) | -16,0% | TOCANTINS (*) | -15,2% |
| AMAZONAS | -12,4% | TOCANTINS (*) | -18,7% | BAHIA | -15,3% |
| CEARÁ | -15,7% | CEARÁ | -19,0% | PARAÍBA | -15,5% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,0% | PERNAMBUCO | -21,7% | CEARÁ | -17,0% |
| PERNAMBUCO | -16,4% | ESPÍRITO SANTO | -23,7% | PERNAMBUCO | -18,0% |
| PARAÍBA | -16,4% | RORAIMA (*) | -23,8% | ESPÍRITO SANTO | -20,2% |
| ALAGOAS (*) | -18,9% | PARAÍBA | -25,3% | RORAIMA (*) | -35,7% |
| AMAPÁ (*) | -25,4% | AMAPÁ (*) | -34,7% | AMAPÁ (*) | -37,0% |
| REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO |
| REGIÃO SUL | -7,7% | REGIÃO SUDESTE | -6,5% | REGIÃO CENTRO-OESTE | -5,8% |
| REGIÃO SUDESTE | -8,8% | REGIÃO SUL | -7,5% | REGIÃO SUL | -7,1% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -9,2% | REGIÃO CENTRO-OESTE | -9,4% | REGIÃO SUDESTE | -7,2% |
| REGIÃO NORTE | -9,6% | REGIÃO NORTE | -12,6% | REGIÃO NORTE | -11,2% |
| REGIÃO NORDESTE | -13,8% | REGIÃO NORDESTE | -17,7% | REGIÃO NORDESTE | -13,6% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de restaurantes que efetivaram ao menos uma transação (abril/2023 x abril/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

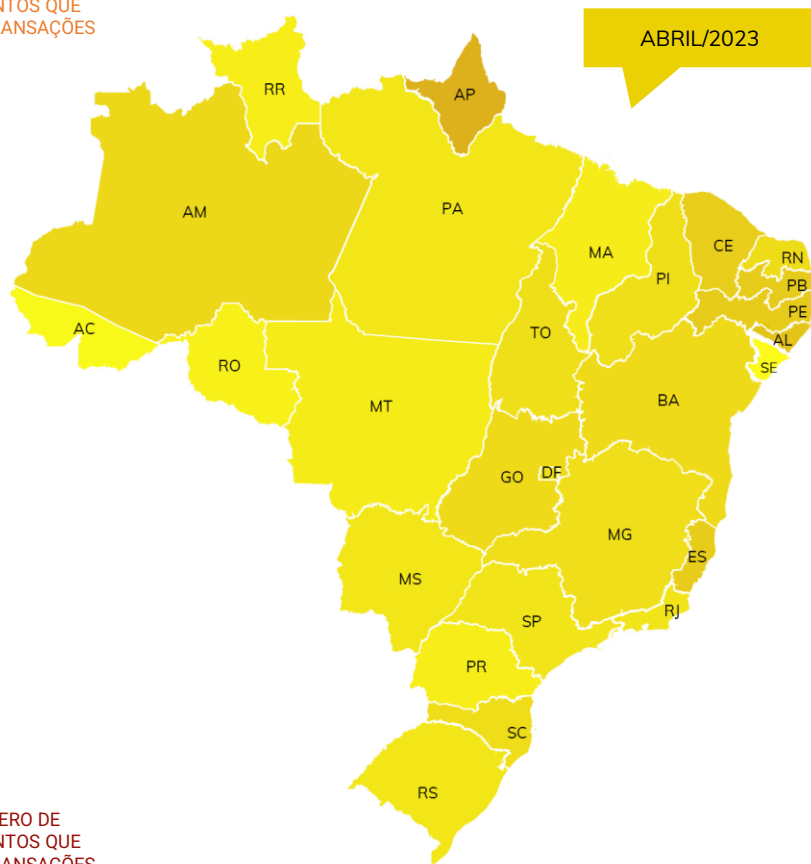
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| ACRE (*) | +2,3% |
| SERGIPE (*) | -0,5% |
| RONDÔNIA (*) | -3,8% |
| RORAIMA (*) | -5,3% |
| PARANÁ | -5,4% |
| MARANHÃO | -5,6% |
| MATO GROSSO | -6,1% |
| PARÁ | -7,5% |
| RIO GRANDE DO SUL | -7,8% |
| MATO GROSSO DO SUL | -7,9% |
| RIO DE JANEIRO | -8,4% |
| SÃO PAULO | -8,5% |
| • MÉDIA BRASIL | -9,0% |
| DISTRITO FEDERAL | -9,2% |
| TOCANTINS (*) | -9,6% |
| PIAUÍ (*) | -9,8% |
| MINAS GERAIS | -10,1% |
| SANTA CATARINA | -10,5% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -11,1% |
| BAHIA | -11,8% |
| GOIÁS | -11,9% |
| AMAZONAS | -12,4% |
| CEARÁ | -15,7% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,0% |
| PERNAMBUCO | -16,4% |
| PARAÍBA | -16,4% |
| ALAGOAS (*) | -18,9% |
| AMAPÁ (*) | -25,4% |

AUMENTO NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|--------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| ACRE (*) | -0,8% | +2,3% | +11,0% | -2,3% | +2,4% | +2,3% |
| SERGIPE (*) | +3,9% | +7,9% | +11,2% | -0,2% | +1,8% | -0,5% |
| RONDÔNIA (*) | -13,0% | -1,1% | +0,7% | -2,2% | +2,0% | -3,8% |
| RORAIMA (*) | -13,8% | -15,5% | -7,4% | -8,7% | -14,2% | -5,3% |
| PARANÁ | -11,1% | -3,8% | -5,7% | -11,9% | -2,8% | -5,4% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,1% | -13,7% | -14,2% | -20,5% | -14,7% | -16,0% |
| PERNAMBUCO | -12,8% | -9,2% | -10,9% | -18,7% | -15,2% | -16,4% |
| PARAÍBA | -12,8% | -9,2% | -10,9% | -18,7% | -15,2% | -16,4% |
| ALAGOAS (*) | -6,7% | +0,5% | -3,7% | -16,1% | -15,4% | -18,9% |
| AMAPÁ (*) | +0,8% | +3,8% | +18,5% | -12,2% | -4,8% | -25,4% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em restaurantes (abril/2023 x abril/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

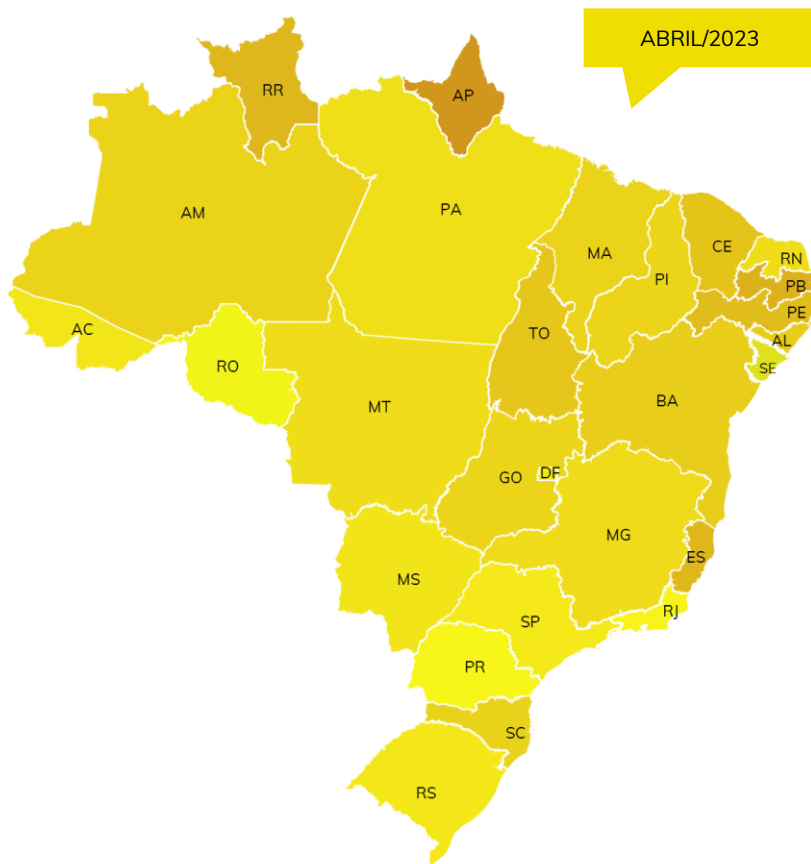
VOLUME DE TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| SERGIPE (*) | +13,3% |
| RONDÔNIA (*) | +4,6% |
| PARANÁ | -2,4% |
| RIO DE JANEIRO | -2,8% |
| SÃO PAULO | -6,4% |
| DISTRITO FEDERAL | -6,9% |
| RIO GRANDE DO SUL | -7,0% |
| ● MÉDIA BRASIL | -7,3% |
| ACRE (*) | -7,6% |
| MATO GROSSO DO SUL | -8,6% |
| PARÁ | -9,7% |
| MATO GROSSO | -10,2% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -10,9% |
| MINAS GERAIS | -11,5% |
| GOIÁS | -13,1% |
| PIAUI (*) | -13,4% |
| AMAZONAS | -14,3% |
| MARANHÃO | -14,3% |
| SANTA CATARINA | -14,4% |
| BAHIA | -15,4% |
| ALAGOAS (*) | -16,0% |
| TOCANTINS (*) | -18,7% |
| CEARÁ | -19,0% |
| PERNAMBUCO | -21,7% |
| ESPÍRITO SANTO | -23,7% |
| RORAIMA (*) | -23,8% |
| PARAÍBA | -25,3% |
| AMAPÁ (*) | -34,7% |

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|--------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| SERGIPE (*) | +22,4% | +29,2% | +36,2% | +16,5% | +16,3% | +13,3% |
| RONDÔNIA (*) | -6,3% | +3,4% | +5,3% | +8,2% | +12,3% | +4,6% |
| PARANÁ | -4,8% | +1,1% | +6,5% | -4,8% | +6,7% | -2,4% |
| RIO DE JANEIRO | -1,0% | +2,6% | +7,2% | -9,8% | +3,8% | -2,8% |
| SÃO PAULO | -5,5% | +0,3% | +3,1% | -8,8% | +0,1% | -6,4% |
| PERNAMBUCO | -12,3% | -7,6% | -6,2% | -17,4% | -17,2% | -21,7% |
| ESPÍRITO SANTO | -20,8% | -18,1% | -16,8% | -26,8% | -20,0% | -23,7% |
| RORAIMA (*) | -17,3% | -19,6% | -9,2% | -19,2% | -26,2% | -23,8% |
| PARAÍBA | -17,0% | -5,9% | -3,7% | -11,3% | -20,0% | -25,3% |
| AMAPÁ (*) | -9,1% | -9,3% | +4,8% | -26,4% | -14,4% | -34,7% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em restaurantes (abril/2023 x abril/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

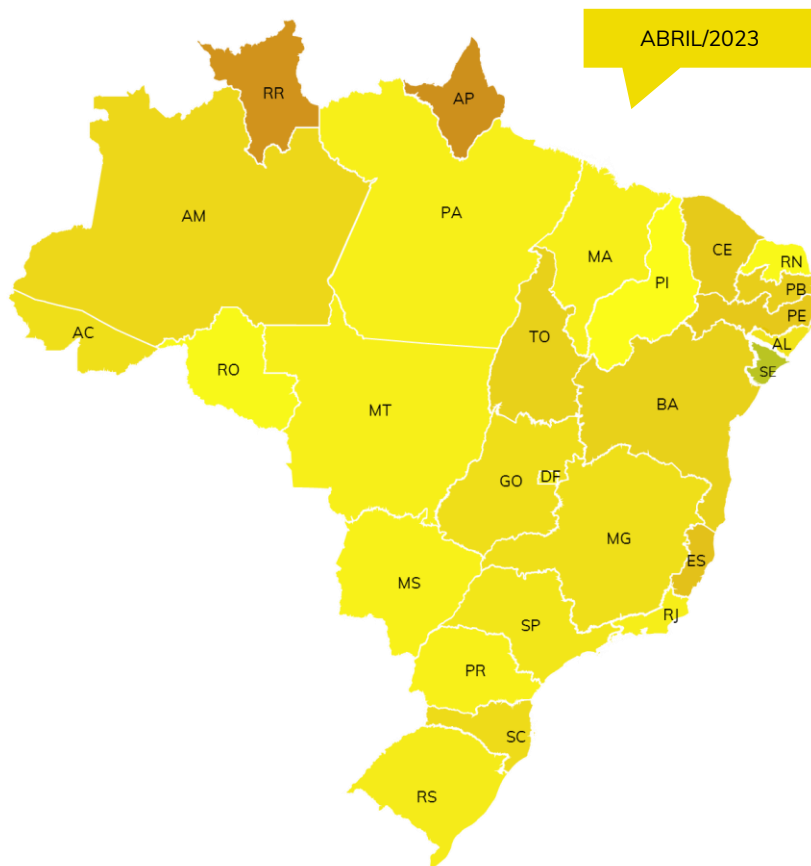
VALOR DAS TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIÇÃO |
|---------------------|---------|
| SERGIPE (*) | +27,7% |
| RONDÔNIA (*) | +2,2% |
| PIAUI (*) | -0,1% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -1,7% |
| MATO GROSSO DO SUL | -3,4% |
| PARANÁ | -3,9% |
| MATO GROSSO | -4,4% |
| MARANHÃO | -4,5% |
| DISTRITO FEDERAL | -4,5% |
| PARÁ | -4,6% |
| RIO DE JANEIRO | -5,1% |
| RIO GRANDE DO SUL | -6,1% |
| SÃO PAULO | -7,3% |
| • MÉDIA BRASIL | -7,5% |
| ALAGOAS (*) | -8,6% |
| MINAS GERAIS | -9,7% |
| ACRE (*) | -9,8% |
| GOIÁS | -10,1% |
| SANTA CATARINA | -11,6% |
| AMAZONAS | -12,4% |
| TOCANTINS (*) | -15,2% |
| BAHIA | -15,3% |
| PARAÍBA | -15,5% |
| CEARÁ | -17,0% |
| PERNAMBUCO | -18,0% |
| ESPÍRITO SANTO | -20,2% |
| RORAIMA (*) | -35,7% |
| AMAPÁ (*) | -37,0% |

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|---------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| SERGIPE (*) | +28,8% | +29,4% | +33,5% | +21,7% | +24,6% | +27,7% |
| RONDÔNIA (*) | -17,0% | +0,5% | +10,7% | +6,6% | +5,4% | +2,2% |
| PIAUI (*) | -8,9% | +6,9% | +9,1% | -4,1% | -8,1% | -0,1% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,8% | -1,3% | +3,0% | -6,7% | -10,2% | -1,7% |
| MATO GROSSO DO SUL | -5,6% | +6,4% | +1,1% | -5,0% | -4,6% | -3,4% |
| CEARÁ | -18,2% | -7,9% | -5,4% | -16,3% | -15,7% | -17,0% |
| PERNAMBUCO | -12,7% | -7,0% | -6,5% | -15,0% | -15,3% | -18,0% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,0% | -14,0% | -13,4% | -21,0% | -19,7% | -20,2% |
| RORAIMA (*) | -27,4% | -33,2% | -16,3% | -25,7% | -36,3% | -35,7% |
| AMAPÁ (*) | -24,2% | -19,9% | -8,0% | -22,6% | -10,7% | -37,0% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

APÊNDICE ESTATÍSTICO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE
CONSUMO POR REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de abril de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| REGIÃO SUDESTE | -11,2% | -6,1% | -8,9% | -14,1% | -7,7% | -8,8% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,1% | -13,7% | -14,2% | -20,5% | -14,7% | -16,0% |
| MINAS GERAIS | -12,4% | -6,8% | -10,0% | -16,0% | -8,1% | -10,1% |
| RIO DE JANEIRO | -11,0% | -7,3% | -9,7% | -15,8% | -7,1% | -8,4% |
| SÃO PAULO | -10,9% | -5,5% | -8,4% | -13,3% | -7,7% | -8,5% |
| REGIÃO SUL | -12,0% | -5,5% | -7,9% | -13,8% | -5,1% | -7,7% |
| PARANÁ | -11,1% | -3,8% | -5,7% | -11,9% | -2,8% | -5,4% |
| RIO GRANDE DO SUL | -11,2% | -5,3% | -7,6% | -15,1% | -4,0% | -7,8% |
| SANTA CATARINA | -13,8% | -8,1% | -10,9% | -15,1% | -9,0% | -10,5% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -11,1% | -5,8% | -8,5% | -14,9% | -8,0% | -9,2% |
| DISTRITO FEDERAL | -11,9% | -7,0% | -9,0% | -14,7% | -7,2% | -9,2% |
| GOIÁS | -11,3% | -6,8% | -9,8% | -17,2% | -9,4% | -11,9% |
| MATO GROSSO | -9,0% | -3,2% | -5,7% | -14,2% | -7,1% | -6,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | -10,4% | -3,0% | -8,0% | -12,3% | -8,5% | -7,9% |
| REGIÃO NORDESTE | -12,9% | -7,9% | -9,2% | -17,0% | -12,3% | -13,8% |
| ALAGOAS (*) | -6,7% | +0,5% | -3,7% | -16,1% | -15,4% | -18,9% |
| BAHIA | -13,3% | -8,7% | -10,6% | -18,6% | -10,6% | -11,8% |
| CEARÁ | -17,2% | -10,7% | -11,7% | -18,0% | -14,6% | -15,7% |
| MARANHÃO | -13,3% | -7,8% | -7,6% | -16,0% | -3,0% | -5,6% |
| PARAÍBA | -12,8% | -9,2% | -10,9% | -18,7% | -15,2% | -16,4% |
| PERNAMBUCO | -12,8% | -9,2% | -10,9% | -18,7% | -15,2% | -16,4% |
| PIAUÍ (*) | -11,1% | +0,5% | -0,4% | -16,4% | -7,1% | -9,8% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -12,9% | -6,4% | -5,8% | -13,4% | -11,2% | -11,1% |
| SERGIPE (*) | +3,9% | +7,9% | +11,2% | -0,2% | +1,8% | -0,5% |
| REGIÃO NORTE | -11,9% | -5,8% | -8,0% | -13,3% | -7,5% | -9,6% |
| ACRE (*) | -0,8% | +2,3% | +11,0% | -2,3% | +2,4% | +2,3% |
| AMAPÁ (*) | +0,8% | +3,8% | +18,5% | -12,2% | -4,8% | -25,4% |
| AMAZONAS | -14,9% | -9,3% | -13,6% | -18,9% | -11,7% | -12,4% |
| PARÁ | -8,9% | -2,9% | -4,7% | -8,5% | -4,9% | -7,5% |
| RONDÔNIA (*) | -13,0% | -1,1% | +0,7% | -2,2% | +2,0% | -3,8% |
| RORAIMA (*) | -13,8% | -15,5% | -7,4% | -8,7% | -14,2% | -5,3% |
| TOCANTINS (*) | -4,5% | +1,7% | -3,7% | -12,5% | -2,7% | -9,6% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| REGIÃO SUDESTE | -22,6% | -13,1% | +2,3% | +2,1% | +5,5% | +4,9% |
| ESPÍRITO SANTO | -9,0% | -0,7% | +0,5% | -1,8% | +3,9% | +6,4% |
| MINAS GERAIS | -3,9% | +3,7% | +1,1% | -1,3% | +3,0% | +1,9% |
| RIO DE JANEIRO | -19,8% | -16,6% | -0,9% | -0,8% | +5,7% | +5,4% |
| SÃO PAULO | -26,9% | -16,1% | +3,2% | +3,7% | +6,2% | +5,6% |
| REGIÃO SUL | +0,3% | +7,3% | +5,1% | +4,2% | +9,6% | +8,0% |
| PARANÁ | -1,8% | +5,5% | +3,9% | +0,3% | +7,0% | +5,8% |
| RIO GRANDE DO SUL | +2,7% | +10,5% | +7,0% | +7,1% | +11,1% | +9,8% |
| SANTA CATARINA | +0,8% | +6,4% | +4,7% | +7,1% | +11,9% | +9,6% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -0,0% | +5,5% | +0,7% | +0,9% | +3,2% | +3,1% |
| DISTRITO FEDERAL | -8,2% | -0,4% | -5,7% | -7,4% | -3,8% | -7,2% |
| GOIÁS | +1,2% | +5,3% | -1,5% | -1,3% | +1,1% | +3,0% |
| MATO GROSSO | +3,4% | +9,6% | +5,0% | +6,5% | +6,6% | +10,5% |
| MATO GROSSO DO SUL | +5,0% | +9,1% | +10,0% | +11,2% | +13,4% | +10,3% |
| REGIÃO NORDESTE | -11,1% | -5,2% | -4,7% | -7,8% | -5,0% | -1,6% |
| ALAGOAS (*) | -0,7% | +6,0% | +3,2% | -5,0% | +0,3% | +4,4% |
| BAHIA | -12,4% | -14,1% | -9,6% | -11,5% | -8,4% | -2,8% |
| CEARÁ | -9,5% | -3,2% | -5,1% | -9,6% | -5,5% | -3,1% |
| MARANHÃO | +0,5% | +3,8% | -4,8% | -7,9% | -6,5% | -2,1% |
| PARAÍBA | -8,8% | +2,6% | -0,8% | -1,2% | -1,1% | -2,3% |
| PERNAMBUCO | -13,7% | -0,1% | -0,1% | -3,7% | -2,3% | -1,4% |
| PIAUÍ (*) | -30,1% | -14,4% | -13,8% | -18,0% | -12,9% | -4,1% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,3% | +5,1% | +7,9% | -0,1% | +3,5% | +2,2% |
| SERGIPE (*) | -10,8% | -2,9% | +1,8% | -1,4% | +2,9% | +11,8% |
| REGIÃO NORTE | -4,9% | -0,8% | -3,9% | -2,8% | +2,0% | +5,1% |
| ACRE (*) | +13,4% | +18,9% | +22,7% | +23,0% | +27,9% | +24,9% |
| AMAPÁ (*) | -16,0% | -20,3% | -6,2% | -11,9% | -12,2% | +1,5% |
| AMAZONAS | -7,3% | -4,3% | -13,3% | -9,9% | -7,0% | -8,3% |
| PARÁ | -10,9% | -0,8% | -5,0% | -5,2% | +2,3% | +8,3% |
| RONDÔNIA (*) | +2,5% | +8,2% | -1,8% | +2,7% | +6,4% | +12,4% |
| RORAIMA (*) | +57,2% | -11,9% | +44,3% | +33,9% | +31,7% | +26,1% |
| TOCANTINS (*) | -2,2% | +5,6% | +1,2% | +4,0% | +2,9% | +3,9% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| REGIÃO SUDESTE | -13,7% | -2,2% | +7,2% | +8,0% | +5,4% | +6,2% |
| ESPÍRITO SANTO | -8,5% | +5,6% | +5,2% | +5,0% | +3,0% | +9,6% |
| MINAS GERAIS | -1,8% | +8,8% | +7,4% | +6,0% | +4,8% | +3,8% |
| RIO DE JANEIRO | -22,3% | -14,1% | +4,3% | +5,8% | +4,9% | +5,7% |
| SÃO PAULO | -14,0% | -1,5% | +7,8% | +8,9% | +5,9% | +6,7% |
| REGIÃO SUL | +1,9% | +12,4% | +11,0% | +13,1% | +8,9% | +9,6% |
| PARANÁ | +0,7% | +11,1% | +9,9% | +9,0% | +6,7% | +7,6% |
| RIO GRANDE DO SUL | +3,0% | +14,1% | +12,3% | +18,0% | +9,0% | +10,1% |
| SANTA CATARINA | +2,3% | +13,0% | +11,3% | +14,5% | +12,7% | +13,2% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | +1,3% | +10,3% | +7,2% | +8,9% | +4,2% | +6,4% |
| DISTRITO FEDERAL | -8,1% | +1,8% | -2,2% | -1,9% | -3,5% | -5,4% |
| GOIÁS | +2,4% | +10,5% | +5,1% | +5,4% | +3,0% | +7,0% |
| MATO GROSSO | +5,3% | +15,6% | +14,9% | +16,9% | +8,0% | +15,0% |
| MATO GROSSO DO SUL | +7,6% | +14,4% | +15,9% | +21,6% | +12,7% | +13,0% |
| REGIÃO NORDESTE | -12,5% | +0,2% | +0,6% | -0,3% | -4,7% | +1,3% |
| ALAGOAS (*) | -2,4% | +12,3% | +8,4% | +4,2% | +5,7% | +13,6% |
| BAHIA | -13,4% | -6,9% | -3,0% | -5,2% | -7,7% | -0,4% |
| CEARÁ | -11,8% | +1,2% | -0,1% | -3,5% | -9,0% | -0,1% |
| MARANHÃO | +0,3% | +9,8% | -1,9% | -0,7% | -5,7% | -2,7% |
| PARAÍBA | -12,1% | +1,2% | +0,8% | +4,0% | -6,6% | -5,3% |
| PERNAMBUCO | -14,3% | +5,0% | +6,6% | +7,0% | +1,9% | +3,5% |
| PIAUÍ (*) | -33,4% | -13,8% | -10,4% | -17,4% | -14,0% | +2,4% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -9,2% | +8,5% | +14,6% | +10,9% | +6,5% | +4,4% |
| SERGIPE (*) | -15,4% | -2,4% | -0,9% | +2,2% | +0,3% | +14,2% |
| REGIÃO NORTE | -5,7% | +3,6% | +0,6% | +3,5% | +1,8% | +5,6% |
| ACRE (*) | +11,9% | +18,2% | +24,0% | +32,1% | +28,1% | +18,0% |
| AMAPÁ (*) | -16,1% | -13,9% | -13,1% | -19,6% | -15,6% | +9,3% |
| AMAZONAS | -11,5% | -4,6% | -12,1% | -5,5% | -6,5% | -10,4% |
| PARÁ | -9,9% | +4,9% | +1,7% | +3,3% | +3,1% | +9,8% |
| RONDÔNIA (*) | +3,6% | +13,2% | +3,4% | +5,3% | +5,4% | +15,5% |
| RORAIMA (*) | +54,1% | +0,7% | +55,5% | +40,4% | +23,8% | +30,5% |
| TOCANTINS (*) | -3,2% | +13,5% | +11,6% | +17,4% | +2,0% | +6,1% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| REGIÃO SUDESTE | -11,2% | -6,1% | -8,9% | -14,1% | -7,7% | -8,8% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,1% | -13,7% | -14,2% | -20,5% | -14,7% | -16,0% |
| MINAS GERAIS | -12,4% | -6,8% | -10,0% | -16,0% | -8,1% | -10,1% |
| RIO DE JANEIRO | -11,0% | -7,3% | -9,7% | -15,8% | -7,1% | -8,4% |
| SÃO PAULO | -10,9% | -5,5% | -8,4% | -13,3% | -7,7% | -8,5% |
| REGIÃO SUL | -12,0% | -5,5% | -7,9% | -13,8% | -5,1% | -7,7% |
| PARANÁ | -11,1% | -3,8% | -5,7% | -11,9% | -2,8% | -5,4% |
| RIO GRANDE DO SUL | -11,2% | -5,3% | -7,6% | -15,1% | -4,0% | -7,8% |
| SANTA CATARINA | -13,8% | -8,1% | -10,9% | -15,1% | -9,0% | -10,5% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -11,1% | -5,8% | -8,5% | -14,9% | -8,0% | -9,2% |
| DISTRITO FEDERAL | -11,9% | -7,0% | -9,0% | -14,7% | -7,2% | -9,2% |
| GOIÁS | -11,3% | -6,8% | -9,8% | -17,2% | -9,4% | -11,9% |
| MATO GROSSO | -9,0% | -3,2% | -5,7% | -14,2% | -7,1% | -6,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | -10,4% | -3,0% | -8,0% | -12,3% | -8,5% | -7,9% |
| REGIÃO NORDESTE | -12,9% | -7,9% | -9,2% | -17,0% | -12,3% | -13,8% |
| ALAGOAS (*) | -6,7% | +0,5% | -3,7% | -16,1% | -15,4% | -18,9% |
| BAHIA | -13,3% | -8,7% | -10,6% | -18,6% | -10,6% | -11,8% |
| CEARÁ | -17,2% | -10,7% | -11,7% | -18,0% | -14,6% | -15,7% |
| MARANHÃO | -13,3% | -7,8% | -7,6% | -16,0% | -3,0% | -5,6% |
| PARAÍBA | -12,8% | -9,2% | -10,9% | -18,7% | -15,2% | -16,4% |
| PERNAMBUCO | -12,8% | -9,2% | -10,9% | -18,7% | -15,2% | -16,4% |
| PIAUI (*) | -11,1% | +0,5% | -0,4% | -16,4% | -7,1% | -9,8% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -12,9% | -6,4% | -5,8% | -13,4% | -11,2% | -11,1% |
| SERGIPE (*) | +3,9% | +7,9% | +11,2% | -0,2% | +1,8% | -0,5% |
| REGIÃO NORTE | -11,9% | -5,8% | -8,0% | -13,3% | -7,5% | -9,6% |
| ACRE (*) | -0,8% | +2,3% | +11,0% | -2,3% | +2,4% | +2,3% |
| AMAPÁ (*) | +0,8% | +3,8% | +18,5% | -12,2% | -4,8% | -25,4% |
| AMAZONAS | -14,9% | -9,3% | -13,6% | -18,9% | -11,7% | -12,4% |
| PARÁ | -8,9% | -2,9% | -4,7% | -8,5% | -4,9% | -7,5% |
| RONDÔNIA (*) | -13,0% | -1,1% | +0,7% | -2,2% | +2,0% | -3,8% |
| RORAIMA (*) | -13,8% | -15,5% | -7,4% | -8,7% | -14,2% | -5,3% |
| TOCANTINS (*) | -4,5% | +1,7% | -3,7% | -12,5% | -2,7% | -9,6% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
 NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| REGIÃO SUDESTE | -5,2% | +0,2% | +2,8% | -9,7% | +0,1% | -6,5% |
| ESPÍRITO SANTO | -20,8% | -18,1% | -16,8% | -26,8% | -20,0% | -23,7% |
| MINAS GERAIS | -7,7% | -2,9% | -4,1% | -15,1% | -4,2% | -11,5% |
| RIO DE JANEIRO | -1,0% | +2,6% | +7,2% | -9,8% | +3,8% | -2,8% |
| SÃO PAULO | -5,5% | +0,3% | +3,1% | -8,8% | +0,1% | -6,4% |
| REGIÃO SUL | -7,9% | -2,2% | -0,2% | -11,0% | -0,4% | -7,5% |
| PARANÁ | -4,8% | +1,1% | +6,5% | -4,8% | +6,7% | -2,4% |
| RIO GRANDE DO SUL | -6,7% | -0,9% | -0,3% | -13,1% | +0,4% | -7,0% |
| SANTA CATARINA | -12,7% | -7,6% | -8,0% | -16,8% | -9,8% | -14,4% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -8,1% | -2,2% | -3,9% | -14,8% | -5,8% | -9,4% |
| DISTRITO FEDERAL | -5,4% | -1,5% | -1,3% | -11,2% | -2,4% | -6,9% |
| GOIÁS | -11,8% | -4,6% | -8,2% | -19,6% | -8,5% | -13,1% |
| MATO GROSSO | -7,9% | -0,7% | -2,6% | -16,3% | -8,1% | -10,2% |
| MATO GROSSO DO SUL | -10,2% | -0,8% | -5,6% | -15,5% | -8,3% | -8,6% |
| REGIÃO NORDESTE | -12,2% | -5,7% | -3,9% | -15,7% | -13,7% | -17,7% |
| ALAGOAS (*) | +0,4% | +7,2% | +4,1% | -9,3% | -16,6% | -16,0% |
| BAHIA | -11,6% | -6,4% | -5,5% | -17,7% | -10,6% | -15,4% |
| CEARÁ | -20,7% | -11,0% | -6,5% | -19,8% | -15,1% | -19,0% |
| MARANHÃO | +19,3% | +11,4% | +1,3% | -6,9% | +4,7% | -14,3% |
| PARAÍBA | -17,0% | -5,9% | -3,7% | -11,3% | -20,0% | -25,3% |
| PERNAMBUCO | -12,3% | -7,6% | -6,2% | -17,4% | -17,2% | -21,7% |
| PIAUI (*) | -15,2% | -0,7% | +0,4% | -16,3% | -18,0% | -13,4% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -13,6% | -3,6% | +0,3% | -9,9% | -15,8% | -10,9% |
| SERGIPE (*) | +22,4% | +29,2% | +36,2% | +16,5% | +16,3% | +13,3% |
| REGIÃO NORTE | -9,0% | -5,0% | -6,9% | -18,1% | -4,7% | -12,6% |
| ACRE (*) | -2,1% | +13,6% | +30,4% | +1,0% | +3,0% | -7,6% |
| AMAPÁ (*) | -9,1% | -9,3% | +4,8% | -26,4% | -14,4% | -34,7% |
| AMAZONAS | -9,2% | -6,6% | -9,1% | -23,4% | -6,0% | -14,3% |
| PARÁ | -11,9% | -6,2% | -9,8% | -9,7% | -4,6% | -9,7% |
| RONDÔNIA (*) | -6,3% | +3,4% | +5,3% | +8,2% | +12,3% | +4,6% |
| RORAIMA (*) | -17,3% | -19,6% | -9,2% | -19,2% | -26,2% | -23,8% |
| TOCANTINS (*) | +3,8% | +13,6% | +6,5% | -15,5% | -3,8% | -18,7% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

CONSUMO EM RESTAURANTES

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | NOVEMBRO DE 2022 | DEZEMBRO DE 2022 | JANEIRO DE 2023 | FEVEREIRO DE 2023 | MARÇO DE 2023 | ABRIL DE 2023 |
|----------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| REGIÃO SUDESTE | -7,6% | +0,0% | -0,7% | -10,7% | -3,4% | -7,2% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,0% | -14,0% | -13,4% | -21,0% | -19,7% | -20,2% |
| MINAS GERAIS | -6,0% | -0,9% | -3,6% | -13,7% | -5,8% | -9,7% |
| RIO DE JANEIRO | -4,0% | +1,8% | +2,6% | -9,2% | -1,3% | -5,1% |
| SÃO PAULO | -8,4% | -0,1% | -1,0% | -10,6% | -3,5% | -7,3% |
| REGIÃO SUL | -8,7% | -0,1% | -1,7% | -9,0% | -2,5% | -7,1% |
| PARANÁ | -5,9% | +3,3% | +4,0% | -3,9% | +3,7% | -3,9% |
| RIO GRANDE DO SUL | -9,1% | -1,3% | -1,7% | -10,5% | -2,3% | -6,1% |
| SANTA CATARINA | -11,4% | -2,9% | -7,5% | -13,2% | -9,5% | -11,6% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -7,3% | +1,3% | -1,7% | -10,9% | -5,3% | -5,8% |
| DISTRITO FEDERAL | -4,6% | +1,2% | -0,5% | -9,1% | -3,6% | -4,5% |
| GOIÁS | -12,4% | -1,7% | -6,3% | -16,9% | -8,8% | -10,1% |
| MATO GROSSO | -7,3% | +2,6% | +0,2% | -11,3% | -5,4% | -4,4% |
| MATO GROSSO DO SUL | -5,6% | +6,4% | +1,1% | -5,0% | -4,6% | -3,4% |
| REGIÃO NORDESTE | -11,6% | -4,9% | -4,0% | -12,8% | -12,8% | -13,6% |
| ALAGOAS (*) | -3,2% | +3,7% | +2,2% | -11,1% | -13,3% | -8,6% |
| BAHIA | -12,1% | -6,7% | -7,8% | -16,0% | -14,6% | -15,3% |
| CEARÁ | -18,2% | -7,9% | -5,4% | -16,3% | -15,7% | -17,0% |
| MARANHÃO | -0,3% | +6,3% | +6,9% | -1,9% | +11,9% | -4,5% |
| PARAÍBA | -13,8% | -6,0% | -4,5% | -4,6% | -17,1% | -15,5% |
| PERNAMBUCO | -12,7% | -7,0% | -6,5% | -15,0% | -15,3% | -18,0% |
| PIAUI (*) | -8,9% | +6,9% | +9,1% | -4,1% | -8,1% | -0,1% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,8% | -1,3% | +3,0% | -6,7% | -10,2% | -1,7% |
| SERGIPE (*) | +28,8% | +29,4% | +33,5% | +21,7% | +24,6% | +27,7% |
| REGIÃO NORTE | -8,9% | -2,6% | -6,0% | -16,2% | -6,9% | -11,2% |
| ACRE (*) | -5,9% | +3,3% | +24,5% | -2,4% | +1,6% | -9,8% |
| AMAPÁ (*) | -24,2% | -19,9% | -8,0% | -22,6% | -10,7% | -37,0% |
| AMAZONAS | -8,4% | -3,0% | -8,1% | -20,3% | -7,9% | -12,4% |
| PARÁ | -6,5% | +0,1% | -8,4% | -10,6% | -4,1% | -4,6% |
| RONDÔNIA (*) | -17,0% | +0,5% | +10,7% | +6,6% | +5,4% | +2,2% |
| RORAIMA (*) | -27,4% | -33,2% | -16,3% | -25,7% | -36,3% | -35,7% |
| TOCANTINS (*) | +0,0% | +9,9% | +3,5% | -12,1% | -4,9% | -15,2% |

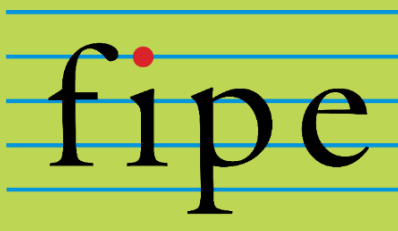
ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Anderson Estevan
anderson.estevan@fsb.com.br
+55 (11) 3165.9596
+55 (11) 99373.4230



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

www.fipe.org.br
sondagens@fipe.org.br
+55 (11) 3767.1700

Acesse os informes anteriores e as séries históricas em:
<https://www.alelo.com.br/empresas/alelopesquisa/>